

VOCÊ ESTÁ AQUI: Início » Regulação da IA na América Latina: pressão corporativa e respostas penais ameaçam os direitos humanos

AMÉRICA LATINA E / Y CARIBE

# Regulação da IA na América Latina: pressão corporativa e respostas penais ameaçam os direitos humanos

Derechos Digitales publica pesquisa com análise da legislação sobre IA em países do continente

OUTUBRO 20, 2026  NENHUM COMENTÁRIO  3 MIN PARA LER

*A discussão normativa é cada vez mais condicionada por interesses econômicos e pressões comerciais das Big Tech, enfraquecendo a proteção dos direitos humanos (Foto: Derechos Digitales / Reprodução)*

*Via Derechos Digitales\**

Um novo relatório da organização *Derechos Digitales* analisa os processos legislativos no Brasil, na Colômbia e no Peru e alerta que, enquanto propostas normativas abrangentes ficam paralisadas devido ao lobby das Big Tech e às tensões geopolíticas, avançam leis fragmentadas que deixam de fora impactos fundamentais, como a desinformação, a violência de gênero e a pegada ecológica.

O debate sobre a regulação da Inteligência Artificial (IA) na América Latina atravessa um momento crítico. Enquanto os governos da região buscam se posicionar no mapa tecnológico global e atrair investimentos, a discussão normativa é cada vez mais condicionada por interesses econômicos, pressões comerciais dos EUA e o intenso lobby das grandes empresas de tecnologia, enfraquecendo o alcance dos marcos de proteção dos direitos humanos.

Nesse cenário, a *Derechos Digitales* acaba de publicar “**Para onde caminha a regulação da IA na região?**”, uma pesquisa que examina as dinâmicas legislativas recentes no Brasil, na Colômbia e no Peru. O estudo identifica como as agendas regulatórias estão se configurando na região, quais temas estão sendo centrais e quais ficam em segundo plano diante da urgência de atrair capital ou reforçar respostas de caráter eminentemente penal.

## Regulações reativas e fragmentadas

A análise mostra uma tendência marcante de regulações reativas e fragmentadas. No Brasil, o projeto de lei mais ambicioso da região — que estabelecia classificações por níveis de risco, transparência para as Big Tech e direitos em relação a decisões automatizadas — foi aprovado pelo Senado em 2024, mas continua parado na Câmara dos Deputados.

Na Colômbia, houve pelo menos dez iniciativas discutidas no legislativo em 2024 e 2025. Nove foram arquivadas e apenas a Lei 2.502 de 2025 avançou, centrada na punição criminal da falsificação de identidade. Por sua vez, o Peru aprovou a Lei 31.814 (regulamentada em 2025), um marco pioneiro, porém de caráter abstrato e focado na promoção tecnológica, complementado por reformas que incluem o uso da IA como agravante penal em crimes como difamação e abuso sexual infantil.

A publicação examina como o debate regulatório sobre inteligência artificial está se estruturando na região e quais temas conseguem ganhar espaço (ou acabam marginalizados) na agenda pública.

## Legislar não freia inovação

“A regulação da IA na América Latina está mais uma vez presa ao falso dilema entre inovação e regulação. Observamos uma tendência crescente à desregulamentação em matéria ambiental e de proteção de dados, bem como a preservação de interesses corporativos focados em manter o status quo da autorregulação. Essas tendências exigem contrapesos de alcance regional. É urgente retomar a discussão e exigir marcos normativos com perspectiva de direitos concebidos a partir da América Latina e para a América Latina”, destacou Lucía Camacho, coordenadora de Políticas Públicas da *Derechos Digitales*.

Ao mesmo tempo, identificam-se lacunas preocupantes em aspectos fundamentais, como a proteção da integridade da informação frente à desinformação, a violência de gênero facilitada pela tecnologia e a pegada ecológica do desenvolvimento tecnológico, marcada pelo alto consumo de energia e água dos centros de dados.

O relatório conclui que o avanço de medidas legislativas pontuais não substitui a necessidade de regulações abrangentes com fiscalização eficaz. Diante de um contexto de alinhamentos geopolíticos e pressões comerciais, a *Derechos Digitales* apela aos Estados latino-americanos para que priorizem a devida diligência, a transparência algorítmica e a garantia dos direitos fundamentais no desenvolvimento e na implementação de sistemas de IA.

O relatório completo está disponível em espanhol, inglês e português [neste link](#).

\* *Assessoria de Imprensa*

derechos digitales   desinformação   direitos humanos   meio ambiente   regulação da IA  
sesgo de gênero





POSTS RELACIONADOS

Um caso a cada 9 horas: Brasil registrou 134 casos de violência política no 1º turno

PODCAST | Notícias falsas, cuidados e o papel da comunicação para garantia dos direitos sexuais e reprodutivos

Segundamente analisa a responsabilidade digital e a transparência como desafios para as eleições de 2026

DEIXE UM COMENTÁRIO

Seu comentário

Name \*

Email \*

Website

☐ Save my name, email, and website in this browser for the next time I comment.

PUBLICAR COMENTÁRIO

TRANSLATE

EN PT ES

EN PT ES

MAIS RECENTES

OUTUBRO 20, 2026

Regulação da IA na América Latina: pressão corporativa e respostas penais ameaçam os direitos humanos

OUTUBRO 19, 2026

Debate na Band tem acusações, perguntas sem respostas e ampla repercussão internacional

OUTUBRO 19, 2026

Segundamente: fortalecimento da participação popular precisa de cobrança pelo eleitorado após a votação

OUTUBRO 16, 2026

Lula defende conquistas do governo, promete ampliar programas sociais e critica projeto político de Flávio Bolsonaro

MAIS LIDOS



Atraso nas vacinas causou 95,5 mil mortes evitáveis, afirma pesquisador na CPI



Fórum de servidores públicos tem publicações retiradas pelo TSE e denuncia censura na internet



Senado aprova fim da escala 6x1, mas PL já anuncia retrocesso se Bolsonaro vencer 2º turno



Segundamente debate segurança pública como desafio para a democracia



Debate na Band tem acusações, perguntas sem respostas e ampla repercussão internacional

INTERNACIONAL

INTERNACIONAL



OUTUBRO 26, 2023

0

Eleições na Argentina: apoio de Bullrich a Milei gera crise entre oposição no segundo turno



OUTUBRO 20, 2023

0

Eleições na Argentina: entenda como está a disputa presidencial às vésperas da votação

○ ○ ○ ○ ○

f Facebook

Twitter

**Agência Informativa Pulsar Brasil**  
**Um programa da Amarc Brasil**

QUEM SOMOS  [contato@agenciapulsarbrasil.org](mailto:contato@agenciapulsarbrasil.org)

Com o apoio de:

